

# REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional Lisboa

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - Regional -

Semnario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## Corporativismo

### Plutocracia

O principio abstracto que considera a familia como elemento politico primário da Nação, traduz-se praticamente na perda de direitos politicos dos individuos competentes e cultos que possam existir na familia e na paralela concentração desses direitos no chefe da familia, que pode ser analfabeto e incapaz do exercicio útil da sua função eleitoral.

Assim para fugir ao principio fundamental das democracias, que concentra os poderes politicos no cidadão, se eliminam individuos de capacidade eleitoral manifesta, sem conseguir eliminar o voto individual.

Extranho e perigoso contrassenso em que o aspecto concreto é a negação do principio abstracto que o gerou.

Mais perigoso e extranho é porém o aspecto concreto do principio corporativo.

Dentro dele as classes, os sindicatos, as federações, os trusts, os cartéis e os monopólios, que são organizações economicas da Nação, fazem essencialmente parte da sua organização politica. Ora nas classes dominam por vezes elementos extranhos à Nação.

Vários sindicatos obedecem à voz dos Internacionais. Trusts, cartéis e monopólios são os disfarces de que se servem plutocracias sem Pátria e sem moral para se sobreporem à Moral e à Pátria.

Se já são tão graves os desastres resultantes da intervenção oculta das forças corporativas na vida das Nações, o que será quando estas mesmas forças vierem a fazer parte da estrutura orgânica dos Estados?

Substituir a corporação ao individuo ou a familia ao cidadão é pôr no lugar de um ser inofensivo e fraco, com um nome e as responsabilidades inherentes, um perigoso e forte aglomerado de interesses associativos, anonimo e com responsabilidades limitadas e di-

fusas ou transformar uma luta de individuos, sempre facil de dominar, por lutas de familias, com sua efervescência de ódios e malquerenças e sua propagação atravez das gerações.

Perante o cidadão todo o Estado é forte por mais limitado que seja o poder que a Nação lhe confere; perante as corporações integradas no Estado, todo o Estado é fraco pois que a sua força reside nas próprias corporações que o constituem e lhe orientam a acção e o impulso.

Falsa insuficiencia do poder publico que caracteriza a crise moderna, não é, como muitos pensam, uma consequencia do individualismo, mas sim da infiltração do corporativismo nos regimes individualistas.

E' o espirito corporativo absorvente das sociedades anónimas, das grande concentrações capitalistas e das familias, politicamente organizadas, ou economicamente solidarias, que restringe a liberdade individual por um lado e a acção do poder publico por outro.

O individuo é hoje um pobre grão de areia na duna movediça das corporações, que ameaça subverter o Estado.

E' contra essa muralha ambulante que o Estado esbarra a cada passo.

Se pretende baratear os transportes para activar a circulação dos productos criando a abundancia e a riqueza, encontra a opposição invencivel das corporações ferro-viária, cujos interesses se sobrepõem às necessidades vitais da nação.

Se procura baratear a Energia para aumentar e melhorar a produção surgem-lhe pela frente as emprezas fornecedoras de luz e da força motriz — às quais em má hora e por processos nem sempre legitimos foi concedido o monopolio — a barrar-lhe o caminho trocando o seu limitado interesse corporativo ao interesse geral da colectividade.

## Liceu Regional SIMÕES D'ALMEIDA

Com uma frequência de perto de 70 alunos, compr. endendo bastantes meninas, inauguraram-se no dia 17 do corrente as aulas deste liceu que, sob a direcção do hábil professor ex.º sr. Silva Nina, funciona nesta vila desde há um ano, e que tão brilhantes resultados obteve já no passado ano lectivo.

Bastantes dos seus alunos conseguiram habilitar-se em duas e três classes, num só ano, ficando alguns destes, além disso, dispensados de todas as provas orais, dada a forma brilhante como se apresentaram nos seus exames, realizados no liceu de Leiria, como então noticiámos.

Apraz-nos registar que no presente ano lectivo funcionam já, neste liceu todas as classes do curso geral, desde a 1.ª até à 5.ª classe, tendo o sr. Director contratado este ano, para consigo colaborarem na regência das várias disciplinas, as ex.ªs sr.ªs Doutouras, D. Natália Costa, licenciada em ciências físico-químicas, pela Universidade de Coimbra e D. Ema Sequeira, licenciada em filologia românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A classe de ginástica será dirigida pelo sr. João Antonio Semedo, professor primário nesta vila.

Com um corpo docente tão escolhido de esperar é que se ultrapassem os resultados obtidos no ano passado, que muito satisfizeram.

São os nossos melhores votos.

### O nosso editorial

E' do nosso presado colega «Gazeta de Torres», semanário regionalista que se publica em Torres Vedras, o artigo que hoje publicamos em fundo e que com a devida vénia transcrevemos.

Sempre que o estado procura defender o interesse nacional encontra a apoiá-lo um conjunto de individuos — que se chama o Povo — e a contrariá-lo feixe de interesses limitados e mesquinhos, representado pelas corporações.

Porisso quanto mais estridente é o grito egoista das corporações, mais alto se eleva, no campo republicano, o pendão sagrado da Democracia.

Lisboa, 20 de Setembro de 1932.

(Da Gazeta de Torres)

J. Perpétuo da Cruz

### MOBILIA

Vende-se uma, de casa de jantar, moderna e em estado de nova. Informa esta redacção.

## Factos & Noticias

### O canoro

Na época que passa, a vida de direcção e de comando, reveste-se duma complexidade que se não houver espiritos fortes e bem organizados, sossobram perante o emaranhado dos problemas que se lhes deparam.

Quem vos escreve estas linhas, tem experimentado o quanto é difficil prevenir-se contra as influencias que nos cercam, quando sobre a nossa alçada tenhamos que resolver ou ser juiz duma causa.

E sob o ponto de vista politico o caso torna-se, então, a todos os títulos mais curioso e, porque não dizê-lo, muito mais difficil.

As correntes entrecrocavam-se, chegando a actuar-se num perfeito labirinto, embaraçando a tal ponto, que o homem que tem de decidir, fica como que manietado, sem saber muitas vezes para que lado se tem de voltar.

E o que é mais curioso é que à frente dessas pretensões, surgem-nos individuos, confessos inimigos da situação, com um desplante e descaramento que causa pasmo.

Aqueles que nas localidades, são os agentes dos tais inimigos distribuidores de panfletos, correspondentes dos jornais anti-situacionistas, são autenticos comunistas.

E com esta recomendação toda, têm a descaro de pretenderem um favor dum Governo que, quer particular quer publicamente, pretendem desprestigiar.

Mas a-pezar disso, se o osso tem probabilidades de êxito, mudam logo de attitude, apresentando-se como autenticos tartufos.

Estas incongruencias em que se debate um grande número de individuos, registamo-las todos os dias.

### José Pires Coelho David

Deu-nos o prazer da sua visita, o sr. José Pires Coelho David, digno Tesoureiro da Fazenda Pública:

Este nosso amigo que a seu pedido foi colocado em Portalegre, foi-lhe oferecido pelos seus numerosos amigos, um jantar de homenagem à saída do Funchal, onde exerceu as suas funções com muito agrado e distincção.

### A Imprensa

Mais um semanário, «O Grito», que encetou sua publicação, em Lisboa. Regionalista, literário e noticioso eis os adjectivos com que se apresenta, tendo uma franc. colaboração o que lhe permitirá, certamente, uma longa vida que lhe desejamos.

Gostosamente, vamos permutar com o nosso novo colega.

### Julgamento

Respondeu no Tribunal Judicial desta Comarca na passada terça-feira Estevão Simões, de Aldeia Cimeira das Bairradas, pelo facto de ter ido no caminho das Bairradas, por uma ribanceira abaixo com uma camionete que guiava carregada gente, sem ter carta de motorista, tendo morrido do desastre 3 pessoas e ficado feridas vinte e tal pessoas, algumas gravemente, ficando inutilizadas para toda a sua vida.

O réu foi condenado em 14 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 2\$00. prisão substituida por multa a 2\$00 diários em 100\$00 de multa e 4 dias de prisão também substituida por multa a 2\$00, e no imposto de Justiça de 400\$00 e acréscimos legais.

Ainda está na memória de todos o horror que esse desastre causou, nesta vila.

E agora, como então salientamos o espetáculo deveras constrangido que presenciámos, venho naquella encosta os feridos, e outras quasi moribundos sem fala, os gritos cruciantes e a camionete homicida, lá em baixo, como que olhando o trágico espectáculo que ella involuntariamente causou.

Nunca assistimos a uma cena que tanto nos impressionasse.

Nessa occasião salientámos também, e bem, que se não fosse a condescendencia das autoridades competentes, esse crime ter-se-ia evitado, porquanto, ellas sabiam que Estevão Simões guiava, sem para tanto estar munido da respectiva carta.

E hoje diremos apenas: Estevão Simões, não tem condições fisicas para poder conduzir automóveis ou camionetas e além disso é um alcoólico inveterado. Se praticar mais crimes como ainda succedeu na penultima semana, a responsabilidade não é dele porque é incorrigivel mas ainda das autoridades.

### A «Semana da Criança» no Bié

Com a colaboração dos filhinhos do nosso amigo, Sr. Augusto Coelho Agria, que se encontra no Chinguar, Africa Occidental, realizou-se em Agosto próximo passado a festa da «Semana da Criança» que, segundo o programa respectivo e que gentilmente nos foi enviado, decorreu ali muito animada. O produto liquido da festa, que foi de cerca de 7.000 escudos, destinou-se a favor da Caixa Auxiliar dos alunos da Escola Primária n.º 50 e da Associação Beneficente e Recreativa do Chinguar.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém



Correspondências

Por Aguda

A nossa ultima local submetida à epigrafe acima e onde faziamos referências ao curso de bordados que a Singer abriu nesta vila, parece ter sido mal interpretada, e talvez por nos atribuirem intuitos que não tivemos.

Diziamos nós:

«Alunas indisciplinaadas e que se não compenetraram dos seus deveres, nunca sequer ali deviam ter entrado».

Na nos insurgimos nem tão pouco manifestamos má vontade contra a profesora, não, antes pelo contrario, somos-lhe imensamente reconhecidos pela gentileza com que sempre nos recebeu.

O que nós salientamos no ultimo numero de «A Regeneração», e que nos pareceu digno de reparo foi o procedimento da sr.<sup>a</sup> Alzira Marreiros da Costa, actualmente residente em Setubal, que portas adentro do curso, secundou certa tarada em papeis que vexam e envergonham.

E por hoje ficamos por aqui.

Abilio Mendes

FALECIMENTOS

Depois de se ter sujeito a uma melindrosa operação, na cidade de Lourenço Marques, tendo vindo em convalescença para Lisboa, onde ultimamente se encontrava, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Marieta de Sousa Leão, esposa do sr. Antonio dos Santos Leão, professor da Escola de Artes e Officios, naquela primeira cidade.

Senhora dotada das melhores qualidades, era irmã do nosso amigo sr. Justiniano José de Sousa que se encontra em Moçambique e cunhada do nosso amigo sr. João Godinho Rocha, empregado comercial nesta vila. A família enlutada e especialmente a seu marido, irmão e cunhado envia «A Regeneração», o seu cartão de condolências.

— Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na Fonte da Guisa, próximo desta vila, o sr. José Francisco da Silva, pae do nosso assinante sr. José Francisco da Silva Júnior, a quem apresentamos condolências, assim como a toda a família enlutada.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz-se publico, pelo espaço de 30 dias, contados da data do presente edital, estão em reclamação os cadernos de lançamento dos seguintes impostos camarários, para o ano de 1932:

**Imposto de trabalho (serviço braçal)**  
**Imposto sobre aplicação de capitais**

Durante o prazo acima marcado podem todos interessados apresentar, sobre os mesmos, as reclamações que tiverem por direito.

E para constar e se não alegar ignorância se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 13 de Outubro de 1932

E eu Artur de Paiva Furtado o subscrevo.  
O Presidente da Comissão Administrativa  
Manuel Simões Barreiros

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (2.<sup>a</sup> praça)

Faz-se saber que no dia 30 de Outubro corrente, pelas 12 horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca vão à praça pela segunda vez e por metade do seu valor os seguintes bens penhorados nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio Diniz de Carvalho, de Alagôa, concelho de Pedrogão Grande, desta comarca, a saber:  
a) A quarta parte de uma terra de sementeira de rega com testada de mato e pinheiros, sita aos Abrunheiros limite do lugar de Alagôa, no valor de 621\$50  
b) Metade de uma testada de mato, sita ao Vale das Covas limite de Alagôa, no valor de 128\$70

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Outubro de 1932.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (2.<sup>a</sup> Praça)

Faz-se saber no dia 30 de Outubro corrente, pelas 12 horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à Praça pela segunda vez e por metade do seu valor, os seguintes bens penhorados nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra João Diniz de Carvalho, de Alagôa, concelho de Pedrogão Grande, desta comarca e a saber:

- a) Uma courela de mato com carvalhos e sobreiros, sita ao Balcão, limite do referido lugar de Alagôa, no valor de 367\$40
- b) Terra de sementeira, sita ao Outão, limite do lugar de Alagôa, no valor de 11\$00
- c) Uma terra de sementeira, sita ao Pinheiro. I limite do lugar de Alagôa, no valor de 81\$00
- d) O direito a metade de uma courela de mato, sita ao «Vale das Covas», limite de Alagôa, no valor de 128\$70
- e) Uma terra com cerejeiras, sobreiras e carvalhos, sita à «Relva», limite de Alagôa no valor de 206\$80
- f) Uma terra de sementeira com oliveiras novas, sita à Regateia, limites de Alagôa, no valor de 677\$60
- g) O direito a trez quartas partes de uma terra de sementeira de rega com testada de mato e pinheiros, aos Abrunheiros, limites de Alagôa, na valor de 1.864\$50

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 11 de Outubro de 1932.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Bravo Serra

Lenha de sôbro

Vende

José Mendes CHÃOS

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.<sup>a</sup> praça

Faz-se saber que no dia 23 de Outubro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai à 2.<sup>a</sup> praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel Coelho e Florinda da Graça, aquele residente na Carvalheira Grande e esta na Carvalheira Pequena, ambos desta comarca.

IMÓVEL

Uma terra de mato com seis carvalhas, no sítio denominado Vinha, limite do logar da Carvalheira Pequena, a confrontar do norte com Adelino Coelho David, e outros, sul com Florinda da Graça e Joaquim Simões, nascente com herdeiros de Adelino Joaquim e poente com estrada vai à praça no valor de 567\$60

Pelo presense são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Outubro de 1932.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

3.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que no dia 23 de Outubro corrente pelas 12 horas e à porta do Tribunal Judicial desta Comarca vão à praça pela terceira e ultima vez e sem valor os bens penhorados nos autos de execução por custas e selos que o digno Agente do ministério Público move contra Maria do Carmo, viuva, de Aldeia Cimeia das Bairradas, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos; a saber:

- a) O direito e acção a uma terra de rega, sita ao Ribeiro dos Vinhos.
- b) O direito e acção a metade de uma terra de seca, sita ao Quintal.
- c) Uma terra de mato no sítio da Confraria.
- d) Um terreno sito ao Casal da Fonte.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais, Figueiró dos Vinhos 11 de Outubro de 1932

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Bravo Serra

INSTITUTO ACADÉMICO

POMBAL

Director: — Dr. Mário C. Mora

Está aberta a inscrição para alunos externos neste novo colégio de Pombal, para os cursos seguintes:

CURSO DO LICEU × CURSO COMERCIAL

O Instituto Académico dispõe de material escolar completo; os nossos alunos estudam na escola debaixo da vigilância de professores habilitados; todas as semanas informamos os pais dos nossos estudantes o seu aproveitamento e comportamento; os nossos cursos comerciais são de molde a satisfazer as necessidades do comerciante, sem o trabalho de estudar matérias inúteis.

Procuramos alojamento conveniente para os estudantes de fora de Pombal

Escreva pedindo informações completas. 6-6

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (2.<sup>o</sup> praça)

Faz-se saber que no dia 30 de Outubro corrente, pelas 12 horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça pela segunda vez e por metade do seu valor, os seguintes bens penhorados nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra José Francisco dos Escalvos Fundeiros, concelho de Pedrogão Grande, desta comarca, a saber:

- a) Uma terra de sementeira e videiras, sita na Mestrança do Moinho, parte no nascente com Joaquim Nogueira, e bem assim do poente, norte e sul com os Visos, no valor de 350\$0

Pelo presnte são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito ao referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 11 de Outubro de 1932

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Bravo Serra

CINEMA

EM

Figueiró dos Vinhos

Vende-se, bem assim a propriedade aonde se encontra instalado. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.<sup>a</sup> praça

Faz-se saber que no dia 23 de Outubro corrente pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai à 2.<sup>a</sup> praça para ser arrematado, pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move contra João Simões Bento, dos Troviscais Cimeiros, desta comarca.

IMÓVEL

Terra com oliveiras, mato e um castanheiro, sita ao Covão da Ave Gomes, parte do nas-

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 3.<sup>a</sup> praça

Faz-se saber que no dia 23 de Outubro corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à 3.<sup>a</sup> praça para serem arrematados por qualquer preço, os dois imóveis discriminados, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move na primeira Vara Civil da comarca de Lisboa contra Maria e Clementina Antunes das Neves, menores puberes, residentes naquela cidade:

IMOVEIS

1) — Um prédio rústico no logar da Venda da Gaita, medindo aproximadamente 380 metros quadrados.

2) — Um prédio rústico no sitio da Relva do Funso, medindo aproximadamente 45 metros quadrados.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Outubro de 1932.

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio, Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Bravo Serra

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

cente com o caminho público, poente com Manuel Pais, norte com António dos Santos Geralda e outro e sul com Fernando Simões Bento, vai à praça no valor de 266\$50

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 17 de Outubro de 1932.

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio, Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Bravo Serra



**Carreira de Camionetas**  
ENTRE  
**Castanheira de Pêra**  
**e Lisboa**  
DE  
**José Simões Barreiros Junior**  
**Garage Luzitana** -- Travessa da Glória, 26 -- Telefone n.º 25:879, à Avenida da Liberdade -- **Lisboa**

Ulisses Antonio da Conceição  
Rua Almirante Reis  
**POMBAL**  
Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.  
Grande sortido em ferragens  
**CAL HYDRAULICA**  
Agente e depositário do  
**CIMENTO LIZ**  
nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48  
**Preços da fábrica**

**Casa Comercial**  
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros  
**CORRESPONDENTE**  
DO  
Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco d'Agricultura  
Banco do Faial  
Banco do Comercio e Ultramar  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto  
Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto e outros  
Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.  
Depósito de Fósforos e de artigos fotográficos KODAK  
Tomam-se Seguros para a  
**Companhia de Seguros Tagus**  
JOSÉ MANUEL GODINHO  
Figueiró dos Vinhos

Oficina Pirotecnica Lusitana  
DE  
**João Luiz Nunes**  
Encarrega-se de todas as qu'ilidas de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.  
Figueiró dos Vinhos  
CARAPINHAL

**FARMÁCIA CORRÊA**  
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.  
Esterelisação de pensos, empolas e sôros  
Produtos especialisádos:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta  
**Largo da Praça**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA**  
em  
Figueiró dos Vinhos  
**Julia Menezes de Abreu**  
para informação:  
**Albano dos Santos Abreu**  
(Em frente da Igreja)

**Joaquim J. Fernandes**  
*Medico Municipal*  
Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

**Fazendas baratas**  
Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50  
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços  
Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**COLÉGIO DE NUN'ALVARES**  
**TOMAR**  
O melhor colégio do centro do País.  
Externato para ambos os sexos e pensionato masculino, em edificios próprios, obedecendo a todos os requisitos da higiene e da pedagogia moderna.  
**Os mais brilhantes resultados nos exames oficiais**  
CURSOS { Primário **Infantil e Elementar**  
Liceal **Geral e Complementar**  
Abertas desde já as matrículas  
Pedir Regulamentos ao 6-5  
**Colégio de Nun'Alvares — TOMAR**

**Antonio Batoque**  
ADVOGADO  
Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

**GÊLO**  
VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

**Alfaiataria Progresso**  
DE  
**Francisco dos Santos**  
(Junto à fonte Guimarães)  
FIGUEIRO DOS VINHOS

**Fidelidade**  
Fundada em 1835—sede em Lisboa  
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.  
Valor das suas acções 11:000\$00.  
**SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS**  
O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO**  
**Gustavo Coelho Godet**  
FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8  
Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.  
**Tobralcos tecidos de ve- 10\$00 .. Algodão rão metro a 12/2 .. cru 12/2**  
**Sempre preços das fábricas**  
**-- E SO A DINHEIRO --**

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:  
Fatos de todas as especies par-homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trinchadeiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantestogas, e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párcos, fraques casacas e sobre-casacas, e smoquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.  
Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.  
**Visitem pois a Alfaiataria Progresso**

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**  
Figueiró dos Vinhos  
Depósito de tabacos e fosforos  
Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.  
**Correspondente de Bancos e Companhias**  
Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.  
**Agência de informações comerciais**  
**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**  
NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

**José Pedro dos Santos**  
Figueiró dos Vinhos  
Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.  
Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende  
**Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro**  
Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre



## A RADIOFONIA E A EDUCAÇÃO POPULAR

(Da Revista Escolar)

Evidentemente que podendo a T. S. F. auxiliar poderosamente a tarefa do professor nunca poderá ter a pretensão de o substituir inteiramente.

Todos sabem que a instrução é, principalmente nas primeiras idades, e como alguém muito bem disse, um processo de dar e receber.

Isto quer dizer, que tem que haver uma interdependência espiritual, uma reciprocidade de influencia entre professor e alunos.

Aquele estimula e estes reagem; aquele observa e corrige e estes progredem.

Além disso o ensino tende a ser cada vez mais objectivo; os métodos têm que se apresentar com uma feição cada vez mais experimental.

Orá a T. S. F. pode dar, pode, mesmo, dar muito ao aluno, mas apenas por uma forma abstracta, verbal. E podendo, aliás, dar muito ao aluno, como se disse, nada pode receber dele, pelo que o ensino radiodifundido com exclusão total ou quasi total do professor tem que ser tomado á conta de sonho sem realização possível.

Como seu auxiliar, porém, vejamos que que papel pode a T. S. F. desempenhar no campo da Didactica.

E aqui cabe fazer-vos uma prevenção.

Desconhecendo, por falta de elementos informativos, como no estrangeiro se aplica a T. S. F. aos problemas da Didactica, tenho que entrancheirar-me dentro do ponto de vista do pedagogo que busca a solução a um problema que tem, que resolver.

Parto pois do principio de que, sendo professor, foi fornecido um aparelho de T. S. F. á minha escola e pretendo tirar dele todo o partido possível.

E como tenho sonhado sempre na felicidade humana por meio da escola, a divagação que vou fazer será um pouco a continuação desse eterno sonho de beleza, mas sonho que não é utopia, sonho que tem muito de realizavel em um futuro que pode não vir muito longe.

Partamos nas asas desse sonho e que V. Ex.<sup>as</sup> não se cansem de me acompanhar.

Não entrou ainda nos nossos costumes o ensino sistemático da musica e canto coral ás crianças das escolas.

E todavia já o nosso luminoso Castilho, ao fazer a apologia do seu famoso método de leitura, dizia:

«Cantam as salas e os teatros; cantam as oficinas e as fabricas; os exercitos marcham, pelem e triumpham ao som de instrumentos; a região mistura com os incensos as melodias nas suas festas, porque razão a escola, que é um ninho, só a escola seria excluída desta communhão universal da musica?»

Na verdade, essa modalidade artistica, ingénita na alma de todos os povos, e que tanto agrada ás crianças, é um excelente meio de hygiene mental, ótimo elemento de elevação do espirito, purificador de sentimentos, e constitue a parte profundamente emocional da educação da infancia.

¿E que se tem oposto ao ensino da musica e canto coral nas escolas?

Por um lado a impreparação musical da maioria dos nossos professores e por outro lado a falta de instrumentos musicais nas escolas.

Eis um problema que a radiofonia, até pela sua natureza especial,

## CARTEIRA

De Lomba da Casa, onde estiveram em gozo de férias, retiraram para a Guarda as estudantes Amarillis e Angelina F. Godinho.

— Foi a Lisboa, tendo já regressado a esta vila, o sr. Carlos Carreira, empregado escriptorário da Companhia Coats & Clark, Lda.

— Na sua casa das Bairradas, onde vem fazer a vindima, encontra-se o sr. Antonio da Silva Neto, de Santarém.

— Para Coimbra onde fixou residência, partiu na passada semana, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sofia Pimentel Perdigão e Alpoim, acompanhada de seus filhos e de sua ex.<sup>ma</sup> Irmã D. Piedade Perdigão.

— Foi a Lisboa, onde se demorou alguns dias o nosso particular amigo, Sr. Polibio Fernandes das Neves.

— Vai, de novo, para a cidade de S. Paulo, Brasil, para onde embarcará a bordo do vapor «L'Atlantique» no próximo dia 22, o nosso amigo e assinante Sr. Manuel Simões Herdade, a quem agradecemos os seus cumprimentos de despedida, desejando-lhe ao mesmo tempo uma feliz viagem.

— Tendo regressado de Evora, encontra-se na sua casa de Aldeia de Ana de Aviz, o nosso amigo Sr. José da Silveira Herdade.

## Pelo Tribunal

Responderam no dia 10 do corrente, em policia correccional, por ofensas corporais, Maria da Conceição e Maria da Boa-Morte, criadas de servir, nesta vila.

Foram ambas condenadas em 10 dias de multa a 10\$00 por dia, dois dias a 2\$00, 100\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais, 40\$00 para cada defensor officioso; 15\$00 de indemnização a Maria da Boa-Morte e 18\$00 a Maria da Conceição.

—No dia 17 foi distribuída uma acção sumariíssima em que é autor, Manuel da Silva, de Figueiró dos Vinhos e reus, Manuel Cesar de Carvalho e mulher Albertina da Conceição, residentes no logar da Castanheira de Arega.

—No dia 18 respondeu por transgressão, Augusto Eirinhas do Barroco do Corvo, sendo absolvido.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Coelho da Fonseca, Lisboa  
Joaquim Marques Junior, Lisboa  
João de Carvalho, Figueiro  
José Coelho David, Salaborda Nova.

intrínseca, pode vir a resolver, vantajosamente e com relativa presteza, como está succedendo na América.

O *modus faciendi* é objecto que uma comissão saída deste Congresso poderia estudar.

Igualmente objecto de estudo teria que ser a organização dos programas com selecção cuidada intelligente, das composições musicais quer para as crianças aprenderem e executarem, quer simplesmente para ouvirem, á semelhança do que já se faz entre nós no capitalo cinematographia escolar.

Continua

## Estradas e Fontes—Instrução

Troquei há dias impressões sobre Figueiró, o concelho de Figueiró dos Vinhos. São minhas interlocutoras duas académicas tomarenses.

A vila estremenha, pitoresca e fértil; saudável e rica, ridente e encantadora, continua diligente o seu progresso material e de Beleza.

As sedes das suas freguesias, no último ano económico, foram beneficiadas com melhoramentos importantes.

A Câmara Municipal, a Comissão de Turismo e o Governo têm olhado carinhosamente o concelho sob vários aspectos:

Repararam e construíram estradas; conservaram, repararam e construíram fontes, e pontes.

São bases indiscutíveis do bem estar e progresso dos povos.

Uma outra base mais lata, mais sólida, indestrutível, e indispensável: o desenvolvimento racional da escola popular, baluarte da República, origem, fonte da democracia e da Justiça social.

Esta ainda não existe, não existiu nem existirá em nossos dias, em sua pureza immaculada.

Trabalhem para ela...

Uma estrada que ligue a das Fragas de S. Simão com Avelar, passando pela Ponte de S. Simão e Fato, impõe-se, sob o ponto de vista económico. Uma outra transversal de Aguda ao Favagal, por Abrunheira, Cercal e Ferrarias de S. João, impõe-se sob o ponto de vista económico e principalmente turístico.

De Lomba da Casa, lançada a ostracismos febris, intermitentes, quasi continuos, como seus filhos empreendedores e laboriosos, não falo hoje.

Chamo, sim, encarecidamente, para aquelas duas estradas, a atenção dos povos interessados e das entidades competentes.

Figueiró e Avelar devem, neste assunto, dar as mãos; o sr. Governador Civil do nosso distrito deve uni-las,—patrocinando a justa pretensão.

O concelho, começando mesmo pela sede, não tem o número suficiente de escolas para a sua população escolar recenseada (ensino elementar); não tem escolas infantis nem complementares. A iniciativa particular, neste ramo e neste grau nada faz.

A República regime de povos livres, defensavel, neste assunto, não se desempenhou ainda do seu verdadeiro papel: educar, educar, educar. E' duro dizê-lo, mas é preciso dizê-lo. E' di-lo um republicano comprovado em competência pedagógica, pela ciência e experiência, em sacrificios pelo ensino, e esbulhado, por vezes, dos seus direitos, quando mais defendia os interesses da escola e os direitos da criança.

O problema do ensino, nomeadamente do popular, é o problema máximo da República, o problema máximo da Nação.

Trabalhem, trabalhem todos, para que seja resolvido.

Outubro, 1932.

Manuel Domingos Godinho

## «O GRITO»

Leiam este jornal, de boa doutrina e de grande tiragem.  
Redacção e Administração: — Rua Arco de Bandeira—159-3.º D. Telefone, 24966—Lisboa.

## Noites Alentejanas

Noite de S. João.

— Anda no ar um perfume capitoso de cravos e mentastros e a lua salpica com o «confeti» misterioso da sua poalha argentea e luminosa os homens e as coisas.

Crepitam fogueiras e pelas ruas os ranchos passam cantando numa toada dolente e melancolica, mixto de poesia e ternura, as canções regionais, onde perpassa toda a alma deste povo alentejano tristonho e melancolico como elas!

Noite de S. João! Noite de folgado!

Os «mastros», floridos e vistosos sinfonia de luz e de cor—entornam á sua volta perfumes embbedante que saturam a atmosfera, embriagando os sentidos com o seu olor acre e perturbante!

Lanternas e balões aparatosos, de variado colorido, espalham a sua luz transluzente pondo manchas de cor nas faces das raparigas e emprestando ao recinto um aspecto bizarro.

E ao som das «gaitinhas» ou «harmonium» os pares movem-se compassadamente, ora num ritmo lento e harmonioso, ora num rodopiar alegre, diabolico.

Tafues e endomingadas nos seus trajas vistosos de cores floridas, vão passando enlaçadas por seus pares, estas morenas de pele tostada, olhos expressivos e cabelos negros donde emanam reflexos azulinos, deliciosas nas suas atitudes e cujos labios rubros como as cerejas maduras são quais Samaritanas que irão mitigar nos labios avidos e sequeiros dos conversados a sede devoradora dos seus beijos quentes e astonteantes!...

E eles de melena lustrosa caíndolhes sobre os olhos, ramo de mangérico atrás da orelha, embriagados por esta noite de folgança e pelo brilho sedutor do olhar delas cantam:

O' meu amor, meu amor  
O' meu adorado bem!  
O que eu por ti não fizer  
Não faço por mais ninguém.

Noite de S. João! Noite de folgado!

Anda no ar um perfume capitoso de cravos e mentastros, e a lua continua á salpicar com o «confeti» misterioso da sua poalha argentea e luminosa os homens e as coisas!...

Castro Verde  
Maria Alice

## Francisco Pires

Foi definitivamente para Maia, onde irá exercer o cargo de proposto do Tesoureiro da Fazenda Pública o nosso amigo e assiduo colaborador sr. Francisco Pires que há dois meses se encontrava na vizinha vila de Castanheira de Pera, como Tesoureiro da Fazenda Pública, interino. Fazemos votos por que lhe seja bastante venturosa a sua nova colocação e que, por esse facto, nos não deixe de mimosear com a sua prosa que é sempre muito agradável.

## Serviços de Dactilografia

Executa-se qualquer serviço, com a máxima perfeição : : : : : feição : : : : :

ANIBAL QUARESMA BRUNO  
- FIGUEIRO DOS VINHOS -

## Circular do Governo Civil de Leiria

Repetindo-se com muita frequência os desastres de automoveis, muito especialmente com camionetas empregadas em transporte de peixe, e sendo necessário, tanto quanto possível, evitar os abusos que constantemente se dão, transcreve seguidamente o comunicado que o Conselho Superior de Viação-Ministério do Comercio e Comunicações, enviou a este Governo Civil:

«O Conselho Superior de Viação em face dos desastres successivos causados por vehiculos automoveis, especialmente pelas camionetas destinadas a transporte de peixe, pede a todas as autoridades a apreensão e envie imediato a este Conselho das «cartas dos condutores reincidentes em trasgressões, ou que causem desastre grave, para efeitos do artigo 153.º e seguintes do Codigo da Estrada e a apreensão dos vehiculos que sofram qualquer avaria importante, resultante do accidente, a fim de serem inspecionados, devendo os respectivos livretes de circulação ser também remetidos ao «Conselho Superior de Viação».

## Despedida

Francisco Pires e sua esposa D. Teresa Ferreira de Carvalho Pires, tendo retirado definitivamente desta vila sem tempo para se despedirem de todas as pessoas amigas e conhecidas, fazem-no por este meio, aproveitando, ao mesmo tempo, o ensejo para oferecerem os seus insignificantes préstimos no concelho da Maia.

Teresa Ferreira de Carvalho Pires  
Francisco Pires

## Vende-se

Uma propriedade de rega, com oliveiras e uma barraca de madeira sita aos Mações.  
Quem pretender dirija-se ao sr. Manuel da Silva Rijo, desta vila 5-1

## A Exposição Industrial Portuguesa

Pela leitura de todos os jornais da Capital e ainda por impressões que temos trocado com alguns amigos que ultimamente ali têm ido, depreendemos claramente que a Exposição representa um certamen dos mais importantes que em Portugal se têm realizado.

Ali estão bem patentes as facilidades industriais do nosso país e portanto o incitamento á repulsa de preferir ao produto do nosso suor aquilo, não poucas vezes falsificado, que vem do estrangeiro.

Opiniões bem formadas, defendem que se impõe, a todo o português, que possa, ainda com algum sacrificio, uma visita ao recinto do Parque Eduardo VII.

A' vista da boa qualidade dos nossos produtos levaremos, ufandos, o nosso brio, a abandonarmos o artefacto que não é nosso.

Além disto, outra causa e de grande peso, se nos mostra: a crise de trabalho.

Esta é assustadora e um dos meios, não para completamente a debelar, mas pelo menos, para atenuá-la é concorrermos ao produto nacional.

Evitamos assim a saída do ouro, mais uma calamidade que provoca grande desequilibrio na nossa balança comercial e garantimos trabalho a muitos desempregados.